

INTERVENÇÃO PRECOCE ATRAVÉS DO MÉTODO BOBATH EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

CARLA LORENA DE ARAUJO COSTA; MÍDIÁ OLIVEIRA LIMA; MARIVALDA SALES DOS SANTOS NERY

Introdução: Atualmente, pesquisas científicas demonstram que a intervenção precoce proporciona resultados positivos no sistema sensório-motor de crianças com Paralisia Cerebral (PC). Uma das diversas estratégias existentes e bastante utilizada para o tratamento dessa população é o método Neuroevolutivo Bobath, que tem por objetivo incentivar a criança a mover-se funcionalmente de maneira coordenada. **Objetivo:** Destacar as contribuições da intervenção precoce através do método Bobath em crianças com Paralisia Cerebral. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, possuindo uma abordagem qualitativa. Utilizou-se base de dados Pubmed, Lilacs, Medline e Scielo e os descritores "Paralisia Cerebral", "Método Neuroevolutivo Bobath", "Neuroplasticidade", "Fisioterapia" e "Desenvolvimento Neuropsicomotor" no idioma português e inglês, como resultado foram obtidos 08 registros, sendo selecionados apenas 06 para análise. Como critérios de inclusão selecionou-se artigos publicados nos últimos dez anos, e que abordaram sobre o objetivo proposto, e como critérios de exclusão os estudos fora da margem temporal e da temática, que não possuíam metodologia específica e nem obtiveram resultados significativos. A análise de dados ocorreu através da leitura geral do material, seguido pela exploração e, por fim, o questionamento dos resultados, dedução e interpretação. **Resultados e Discussão:** De acordo com os estudos, o método Bobath promove melhora no equilíbrio e a postura, em virtude da ação muscular dos antagonistas e sinergistas; no controle escapular e pélvico, devido ao recrutamento das unidades motoras ao longo da estimulação, facilitação e inibição; na diminuição da espasticidade e na coordenação motora grossa, uma vez que há redução dos padrões anormais gerando informações proprioceptivas e estereoceptivas; no aumento da amplitude de movimento, por causa da diminuição da contração reflexa do músculo; nas atividades funcionais, promovido por algumas habilidades que são facilitadas durante o tratamento. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se afirmar que o método Bobath contribui de forma positiva no tratamento de crianças com Paralisia Cerebral, permitindo assim desenvolver uma melhor capacidade sensório-motora e assim proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, Método neuroevolutivo bobath, Neuroplasticidade, Fisioterapia, Desenvolvimento neuropsicomotor.